

Área: 6.03.09 - Economia/Economia Regional e Urbana

## **EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE FABRIL DE JOALHERIA, OURIVESARIA E BIJUTERIAS EM JUAZEIRO DO NORTE: POTENCIALIDADES, EXTERNALIDADES E IMPORTÂNCIA NO PERÍODO DE 2006 A 2015.**

André de Almeida Calazans<sup>1</sup>, Francisco do O' de Lima Júnior<sup>2</sup>

1. Mestrando em Gestão de Negócios Turísticos do Centro de Estudos Sociais Aplicados e do Centro de Ciências e Tecnologia da UECE.
2. Professor do Departamento de Economia da URCA/ Orientador

### **Resumo:**

A evolução econômica da cidade de Juazeiro do Norte permitiu seu despontar como polo da economia cearense e de Estados vizinhos pela dinamização dos seus setores produtivos. Além do comércio, vocações econômicas surgiram e se consolidaram inicialmente a partir dos movimentos de Romarias em torno dos fenômenos religiosos ligados à histórica figura do Padre Cícero Romão Batista. Dentre as vocações econômicas se destacaram os setores de calçados e de ourivesaria. Neste último, atuam empresas de origem local e externa à região movimentando fluxos de compradores de diversas regiões. Tal fato fez de Juazeiro do Norte um dos importantes polos nacionais na produção de joalheria, ourivesaria e atualmente de bijuterias.

O presente trabalho objetiva apresentar o desempenho destes setores evidenciando suas potencialidades, externalidades e importância para a economia local, tendo como base a evolução da sua participação no montante estadual e nacional durante o período de 2006 a 2015.

### **Autorização legal:**

Como a pesquisa lida com dados secundários e estudos bibliográficos sem requerer intervenção de coleta direta com seres vivos, a sua autorização constituiu-se em parecer dos comitês de ética ligados às instâncias de pesquisa das instituições de vínculo dos seus autores.

### **Palavras-chave:**

Juazeiro do Norte; Ourivesaria; Economia Regional.

### **Introdução:**

O papel assumido nos processos de evolução da economia nordestina e, em particular, na economia cearense, pela cidade de Juazeiro do Norte, localizada no sul do estado na região do Cariri Cearense, o destaca como um polo dinâmico de influência e grande capilaridade não apenas no Ceará mas nos Estados vizinhos de Pernambuco, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte.

Os desdobramentos provenientes das Romarias motivadas pelas ocorrências protagonizadas pelo Padre Cícero Romão Batista, líder religioso e político da região, permitem o fluxo de grandes contingentes populacionais durante todo o ano que, além de praticarem a fé, aproveitam para realização de compras de produtos no mercado local (MORAIS, MACEDO e LIMA JÚNIOR, 2014). Com o passar do tempo, em torno do significado histórico da figura do Padre Cícero e dos fatos a ele relacionados, Juazeiro do Norte tornou-se o principal centro urbano do interior do Ceará com uma população de 249.939 habitantes, segundo o Censo Demográfico do IBGE (IBGE, 2010). Sua localização faz com que assuma papel econômico de relevância e muito contribuiu para este processo a sua proximidade com os municípios de Crato e Barbalha, com respectivas populações de 121.428 e 55.323 habitantes. Juntas formam a conurbação CRAJUBAR (Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha), com população total de 426.690 habitantes e que é o núcleo da Região Metropolitana do Cariri (RM Cariri).

Assim, diversas atividades surgiram e se consolidaram, notabilizando-se o artesanato e os ramos industriais e comerciais ligados aos setores de calçados, ourivesaria e bijuterias. Estas últimas atividades surgem com a manufatura em padrões mais artesanais de alianças e artigos religiosos simbólicos como medalhas, crucifixos, pingentes e terços, relacionados ao movimento místico (LIMA, 2004?). Com base nas primeiras instalações, o aperfeiçoamento produtivo foi gradativamente

ocorrendo, pela introdução de novos métodos, tecnologias, novos produtos e especialização em design (CORDEIRO, 2015).

Desta forma, o presente trabalho objetivou descrever o desempenho do setor industrial de ourivesaria e bijuteria em Juazeiro do Norte, evidenciando suas potencialidades, externalidades e importância para a economia local, tendo como base a evolução da sua participação no montante estadual e nacional durante o período de 2006 a 2015.

### **Metodologia:**

Para cumprimento do objetivo proposto, utilizou-se de método descritivo dedutivo, através do qual foi possível deduzir regularidades e características da atividade econômica objeto de estudo, descrevendo seus movimentos em diálogo com a economia do município de Juazeiro do Norte. A referência maior considerou os condicionantes permitidos pelo seu processo de formação histórico-econômico e sua justaposição com os macro determinantes econômicos do período considerado.

A busca de evidenciar a evolução no referido período se dá pelo intuito de absorver as transformações mais recentes no setor, considerado como um dos mais tradicionais e característicos ramos da estrutura produtiva juazeirense. Utilizou como base de dados as informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE); as informações do Comércio Exterior, do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC); bem como, as informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

### **Resultados e Discussão:**

Juazeiro do Norte teve um crescimento de 207,69% de 2006 a 2015 em relação ao quantitativo de estabelecimentos industriais de fabricação de artefatos de joalheria e ourivesaria e de bijuterias. A cidade em 2015 estava na 8º posição do ranking nacional dos principais Municípios na fabricação de artefatos de joalheria e ourivesaria e na 6º posição na fabricação de bijuterias, conforme dados do RAIS

Ainda de acordo com o RAIS, em 2015, Juazeiro do Norte apresentava 476 indústrias, das quais 27 estavam vinculadas à atividade fabril de artefatos de joalheria, ourivesaria e bijuterias, que geraram de 352 a 748 empregos formais.

Uma externalidade desta atividade econômica encontra-se em sua participação

nas exportações. De acordo com dados da balança comercial do MDIC, Juazeiro do Norte exportou em 2016 U\$ 5.499 em artefatos de joalheria, ourivesaria e bijuterias, que equivaleram a 0,27% do total das exportações do Município e colocaram estas atividades na 7º posição das exportações da cidade. Números esses que já foram mais expressivos a exemplo de 2005, quando as exportações deste setor alcançaram um valor de U\$ 169.827, e correspondia a 13,76% das exportações de Juazeiro do Norte. A queda se deu muito mais associada à dinâmica da economia mundial em crise recessiva do que propriamente aos movimentos do setor.

Da análise dos dados, pode-se verificar que o mercado industrial joalheiro e de bijuterias está em crescimento em Juazeiro do Norte, crescimento este voltado ao mercado interno brasileiro. Tais resultados corroboram com o estudo de CORDEIRO (2015, p. 69), a qual informa que, diferente do defendido por LIMA (2004?), o mercado vinculado ao folheado de ouro não está estagnado.

A significativa posição de Juazeiro do Norte no setor fabril joalheiro e de bijuterias em âmbito nacional ainda pode ser maior do que os números formais encontrados, pois uma boa parte deste setor é informal, que chega a reduzir a importância dos dados formais, conforme CORDEIRO (2015, p. 49)

O setor encontra-se em expansão gerando externalidades, com potencial para crescimento e geração de renda e empregos. Tal potencial de crescimento poderia vir do exemplo da cidade de Limeira em São Paulo com a superação de seus entraves, que CERRON (2004, p. 80) assinala como a falta de design próprio, a falta de cooperação inovativa e a baixa automação da produção naquela cidade.

### **Conclusões:**

De uma dimensão cultural inicialmente incentivada pelo Padre Cícero no início do século XX, o setor de fabricação de joias e, por consequência, o de bijuterias na cidade de Juazeiro do Norte ganha importância nacional histórica, e mantém sua hegemonia na região nordeste frente às metrópoles nordestinas de Recife e Fortaleza. O setor tem inserção externa importante, expressa nos seus indicadores de comércio externo.

A busca por uma cooperação entre os estabelecimentos industriais juazeirenses e as instituições de apoio (associações, sindicatos, SESC, SENAI, universidades) abriria espaço para uma maior expansão da atividade, que

propiciaria maior valor agregado aos produtos e uma competitividade maior nos mercados nacional e internacional.

[exterior/balanca-comercial-brasileira-municipios](#) . Acesso em 20/03/2017.

### Referências bibliográficas:

CERRON, A. P. M. **Instituições de Apoio aos Sistemas Locais de Produção: os casos de Limeira e Santa Gerturdes**. 2004. Monografia (TCC em Economia) – Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2004. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000318687&opt=1>>. Acesso em: 23/03/2017.

CORDEIRO, R. de M. **As Aglomerações Produtivas de Calçados, Folheados e de Jóias do CRAJUBAR (CE): Formação, Produção, Trabalho, Implicações Socioespaciais**. 2015. Tese (Doutorado em Geografia) – Instituto de Geociência e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro. 2015. Disponível em: <<http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/132775/000855270.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 22/03/2017.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censos Demográficos**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br> . Acesso em 20/03/2017

LIMA, D. R. S. **Arranjo produtivo de joias folheadas de Juazeiro do Norte**. Fortaleza: Secretaria de Desenvolvimento Local e Regional – Governo do Estado do Ceará, 2004?. Disponível em: <[http://conteudo.ceara.gov.br/content/aplicacao/sdlr/\\_includes/PDFs/APL%20-%20Juazeiro%20do%20Norte%20-%20Joias.pdf](http://conteudo.ceara.gov.br/content/aplicacao/sdlr/_includes/PDFs/APL%20-%20Juazeiro%20do%20Norte%20-%20Joias.pdf)>. Acesso em: 22/03/2017.

MORAIS. J. M. L. de., MACEDO. F. C. e LIMA JÚNIOR, F. O de. **Ceará: Economia, Urbanização e Metropolização**. 1ª. Ed. Crato/CE: RDS Editora/URCA, 2014.

MTE. Ministério do Trabalho e Emprego. **Rede Anual de Informações Sociais (RAIS)**. Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php> . Acesso em: 23/03/2017

MDIC. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Balança Comercial Brasileira dos Municípios**. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio->